

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O Banco Central do Brasil divulga o IBC-Br (Mensal), proxy do Produto interno bruto (PIB) brasileiro.

➤ Mundo:

- **Indonésia:** Decisão da Taxa de juros (Mensal);
- **Itália:** Sai a Produção industrial italiana (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai o Produto interno bruto (PIB) do país;
- **Europa:** Atas da Reunião de Política Monetária;
- **Estados Unidos:** Sai a Confiança do consumidor Bloomberg;
- **Nova Zelândia:** Sai o Índice de preços de alimentos (Mensal) do país.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ **ContourGlobal e Chesf inauguram complexo eólico de 436 MW no Piauí**

Fonte: Agência Canal Energia



A *ContourGlobal* e a *Chesf* inaugurarão 3 complexos eólicos no Piauí. As usinas comercializaram energia nos leilões de Reserva e A-3 de 2013 e juntas somam 436 MW de capacidade instalada, o suficiente para atender ao consumo anual do estado do Piauí. Com um contrato de suprimento de 20 anos, as usinas foram construídas pela *ContourGlobal* (51%) em parceria com a *Chesf* (49%), subsidiária da Eletrobras. O valor do investimento está calculado em R\$ 1,85 bilhão, R\$ 1,3 bilhão foi financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Os complexos Chapada do Piauí I (205 MW), Chapada do Piauí II (172,4 MW) e Chapada do Piauí III (59,2 MW) – este último é um investimento apenas da *ContourGlobal* - são equipados com aerogeradores da GE, modelos de 1.85 MW e 1.7 MW. A produção será escoada pela subestação seccionadora Curral Novo, construída pela *ContourGlobal* em parceria com a Queiroz Galvão, Casa dos Ventos e *Chesf*. Com a conclusão dos complexos da Chapada do Piauí, a *ContourGlobal* não tem mais nenhum projeto em construção no Brasil. Dessa forma, a expectativa é que a empresa, com sede em Nova York, volte a participar dos leilões de geração no país neste ano.

✓ **Prédio sustentável na Universidade do São Francisco em Pernambuco**

Fonte: Portal Brasil



Um prédio com tecnologia própria para armazenar águas das chuvas, posicionado de forma a potencializar a ventilação natural e dotado de painéis solares fotovoltaicos para transformar em eletricidade a energia do sol da região é a nova sede do Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (Nema) da Universidade Federal do Vale do São

Francisco (Univasf), em Petrolina (PE). A construção, além de sustentável, tem ajudado a aumentar a eficiência da instituição. O Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (Nema) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) é a instituição responsável pelos projetos ambientais relacionados à preservação e à recuperação da flora nas áreas impactadas pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco. São mais de 100 pesquisadores, professores, biólogos, analistas ambientais que frequentam o local. Em funcionamento desde abril de 2015, o prédio foi construído com recursos do Projeto de Integração do Rio São Francisco, gerenciado pelo Ministério da Integração Nacional (MI). O investimento foi de R\$ 1,5 milhão. As obras foram realizadas de jan/14 a fev/15.

✓ Alagoas isenta ICMS para consumidor que deseja gerar energia renovável

Fonte: Já notícia



Os geradores de energia elétrica de Alagoas devem receber um incentivo para utilizarem fontes renováveis. O Estado aderiu à isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos créditos de energia gerados por unidades consumidoras que se enquadrem nas categorias de mini e microgeradores de energia. O convênio, firmado no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), prevê a expansão da geração de energia distribuída através da utilização de equipamentos, como placas solares em telhados e mini

aerogeradores, impulsionando o país à produção de energia de fontes renováveis pelos próprios consumidores. As categorias que definem quem poderá receber a isenção estão estabelecidas na resolução nº 482, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Dentre os estados que aderiram à isenção, estão o Acre, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Completa a lista os estados de Goiás, Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Norte, Ceará e Tocantins, que já não cobravam o imposto.

✓ Troca de eletrodomésticos tem desconto em Santa Cruz do Capibaribe em Pernambuco

Fonte: G1



A Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) iniciou o projeto Troca Econômica - Programa de Eficiência Energética da Celpe. A ação acontece em Santa Cruz do Capibaribe, Agreste de Pernambuco, e segue até dia 20 de janeiro. A iniciativa visa substituir equipamentos eletrodomésticos antigos por equipamentos novos, e reduzir o valor da conta da energia elétrica. O consumidor que atender aos requisitos receberá um bônus que varia de R\$ 285 a R\$ 585. Poderão ser trocados refrigeradores antigos podendo reduzir em até 30% o valor da conta de energia, ar condicionado, até 23%, e o freezer, podendo chegar à redução 35%. O comprador deverá se inscrever e adquirir o desconto no ato da compra do novo equipamento, o valor do bônus será descontado no pagamento. Para obter o benefício é necessário que os eletrodomésticos adquiridos possuam o Selo Procel A.

✓ Mantido cancelamento das operações de 8 comercializadoras de energia

Fonte: Reuters



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) manteve determinação de que sejam desfeitas diversas transações de venda de energia fechadas por 8 comercializadoras de eletricidade, que foram vistas pelo Conselho de Administração da instituição como operações "contrárias à legislação vigente". A posição da CCEE, responsável por administrar e monitorar as operações de compra e venda de contratos de eletricidade, foi tomada em reunião de Conselho nesta terça-feira, e deverá resultar em reembolso das comercializadoras aos clientes pela perda de um desconto, ou no total cancelamento dos contratos. A CCEE recebeu recursos e ouviu defesa das empresas, mas manteve a decisão de cancelar as operações "com base em análise técnica da regulação vigente e sem juízo de valor sobre as operações". Estão envolvidas no caso a comercializadora do BTG

Pactual, além de Comerc, Clime Trading, Nova Energia, Prime Energy, FC One, Diferencial e Terra Energy. Quando as operações foram descobertas, o entendimento dos conselheiros da CCEE foi de que as empresas utilizaram-se de manobras para elevar o montante de energia que podiam vender no mercado livre de eletricidade com direito a um desconto de 100% na tarifa de transmissão. Esse desconto, para a CCEE, só poderia ser dado à energia de determinados tipos de usina que geram energia limpa, como termelétricas movidas a biogás e resíduos sólidos.

✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm nova manhã de avanço hoje em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 30,80, registrando uma alta da ordem de 1,08% em relação ao fechamento de quarta-feira (13). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 30,78, também registrando um avanço de 1,55%, igualmente em relação ao fechamento de quarta.

✓ Arrecadação com *royalties* do petróleo cai em 2015 no Brasil

Fonte: ANP



O pagamento de *royalties* sobre produção de petróleo para a União, estados e municípios somou R\$ 13,857 bilhões em 2015, segundo dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), uma queda de 25% na comparação com 2014, quando a receita total foi de R\$ 18,530 bilhões. O valor também é o menor desde 2011, quando União, estados e municípios receberam R\$ 12,987 bilhões a título de compensação pela exploração de petróleo. O encolhimento do valor pago em *royalties* ao Poder Público ocorre em meio ao colapso dos preços

do petróleo, que acumularam em 2015 queda de 35%, atingindo mínimas de quase 12 anos. A perda de receita com *royalties* contribuiu para o agravamento da crise financeiras de estados e municípios. Somente o estado do Rio de Janeiro deixou de ver entrar em seu caixa em 2015 uma quantia de cerca de R\$ 900 milhões, acumulando uma arrecadação de R\$ 2,308 bilhões em *royalties* no ano passado ante R\$ 3,213 bilhões em 2014. O governo do Espírito Santo viu sua receita com o pagamento cair de R\$ 837 milhões em 2014 para R\$ 624 milhões em 2015. Na Bahia, foi de R\$ 260 milhões para R\$ 176 milhões. Já em Sergipe, de R\$ 166 milhões para R\$ 97 milhões. Por outro lado, o estado de São Paulo subiu 12%, passando de R\$ 361 milhões em 2014 para R\$ 405 milhões em 2015, beneficiado pelo crescimento da produção nos campos de pré-sal localizados na costa do estado.

Royalties do Petróleo (em R\$ milhões) - Brasil		
Beneficiários	Ano 2015	Ano 2014
Estados	4.030	5.455
Municípios	4.753	6.341
Fundo Especial	1.120	1.480
Comando da Marinha	1.485	2.298
Ministério da Ciência e Tecnologia	1.048	1.625
Fundo Social	1.377	1.295
Educação e Saúde	43	33
Total	13.857	18.530

Fonte: ANP

✓ Suecos criam papel capaz de armazenar energia

Fonte: Pensamento Verde



A mais nova tecnologia desenvolvida por cientistas suecos é o desenvolvimento de um papel capaz de armazenar grandes quantidades de energia. A folha possui cerca de 15 centímetros de diâmetro. Embora pequena, é capaz de armazenar 1 farad de capacitância elétrica. Isso equivale à quantidade que muitos super capacitores armazenam. Os pesquisadores do Laboratório de Eletrônica Orgânica da Universidade de Linköping, na Suécia, responsáveis pelo desenvolvimento do produto, apontam a importância que ele pode representar para a produção de energia renovável. A folha é feita com nano-celulose e polímero condutor. As nano-celuloses nada mais são do que fibras de celulose que são reduzidas a um grau no qual se tornam extremamente finas. As utilizadas para o papel não passam de 20 nanômetros de diâmetro. Essas fibras são revestidas pelo polímero que é eletricamente carregado. Esses elementos permitem que a folha seja recarregada centenas de vezes e de forma muito rápida. Seus materiais são simples e não gastam grandes quantidades de metal. Além disso, o material é à prova d'água e possui grande resistência. É possível, por exemplo, fazer dobraduras com ele sem que se rompa. Com o sucesso da pesquisa, os cientistas agora trabalham em um segundo estágio que prevê a elaboração de uma máquina capaz de produzi-lo em larga escala.

✓ Programa de mobilidade elétrica da CPFL Energia amplia parceira com Instituto CCR

Fonte: Canal Energia



A CPFL Energia e o Instituto CCR anunciaram acordo para ampliar a parceria entre as companhias visando incentivar o uso dos veículos elétricos no Brasil. O Instituto CCR incorporou à sua frota o *Renault Zoe* para uso administrativo e corporativo. A parceria contribuirá para o avanço nos testes para os diferentes tipos de uso dos veículos elétricos no país, além de incentivar a expansão da tecnologia. A nova parceria com o Instituto CCR faz parte do Programa de Mobilidade Elétrica da CPFL Energia, um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento que estuda os impactos da utilização dos veículos elétricos financiado com recursos do programa de P&D da Agência Nacional de Energia Elétrica. O acordo prevê a concessão, em regime de comodato, do *Zoe* pela CPFL Energia ao Instituto CCR, e a colocação de um eletroposto nas instalações da CCR em Jundiáí. Em contrapartida, o Instituto CCR compartilhará com a CPFL Energia os dados e as informações obtidas com o uso do veículo e irá realizar uma contribuição mensal às pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Mobilidade Elétrica. Além disso, o Instituto CCR será um dos principais usuários do eletroposto recém-instalado pela CPFL Energia, em parceria com a própria companhia, por meio da CCR AutoBAN, no Posto 67 da Rede Graal, na Via Anhanguera, km 67, pista no sentido Capital – Interior. Futuramente, os usuários do Sistema Anhanguera-Bandeirantes também poderão contar com eletroposto na Rodovia dos Bandeirantes, no Posto Graal do km 56. Esse é o 4º acordo de uso dos veículos elétricos firmado pela CPFL Energia no âmbito do Programa de Mobilidade Elétrica. O projeto conta, atualmente, com a parceria institucional do CPqD, da Unicamp, da Daimon, da portuguesa CEiiA, da Renault, da Natura, da 3M, da BYD, da ABB, da Rede Graal e do Instituto CCR.

✓ Investidores em PCHs decidem não aderir à repactuação no ACL

Fonte: Canal Energia



Geradores ligados à Associação dos Produtores de Energia de Santa Catarina decidiram não repactuar o risco hidrológico de cerca de 20 pequenas centrais hidrelétricas e pretendem manter as ações judiciais que tramitam na Justiça Federal de Brasília. Foram convencidos de que a adesão às condições estabelecidas para as usinas com contratos no mercado livre é inviável. No estudo encomendado pela Apesc, em parceria com os agentes Coprel, Eletrisa e BME, a consultoria fez simulações e concluiu

que haveria certa atratividade apenas em casos extremos de Preço de Liquidação das Diferenças e de déficits de geração elevados. Nas simulações feitas pela Thymos, isso ocorreria teoricamente em apenas 5% das séries analisadas. A possibilidade de prorrogação das outorgas como contrapartida na adesão não compensaria o risco assumido e os valores pagos pelos geradores na contração de energia de reserva, de acordo com o estudo da Thymos. A explicação é de que esse benefício viria após o término do período normal de outorga, e as usinas teriam de arcar até lá com o custo da energia de reserva, liquidada ao PLD. Parte das liminares concedidas às PCHs de Santa Catarina limitou a aplicação do fator GSF a 95% da garantia física da usina, o que reduziu o risco decorrente do déficit de geração. Outras decisões apenas impediram que outros geradores tivessem que entrar no rateio dos valores que deixaram de ser pagos por terceiros, na liquidação do mercado de curto prazo. A Justiça ainda não analisou outras ações com pedidos de suspensão do rateio, na liquidação do MCP, de custos contabilizados desde março de 2015.

✓ Produção de petróleo e gás da Noruega sobe em 2015

Fonte: Dow Jones Newswires



A produção de petróleo e gás da Noruega cresceu pelo 2º ano consecutivo em 2015, após anos de gastos altos das companhias do setor, informou o Diretório Norueguês de Petróleo (NPD, em inglês). No entanto, segundo a organização, a produção deverá cair neste ano, em razão de cortes de gastos que vêm sendo implementados. A Noruega, que é o maior produtor de petróleo da Europa, produziu 3,93 milhões de barris de óleo equivalente por dia no ano passado, um aumento de 5,4% sobre 2014. O NPD estima que haverá uma redução gradual para 3,65 milhões de barris por dia até 2019, queda de 7,0% sobre 2015. Do total, a produção de petróleo bruto subiu 3,0% em 2015, para 1,56 milhão de barris/dia, mas deverá cair 10% até 2019. As vendas de gás aumentaram 7,0%, em meio à demanda maior na Europa, e a produção deverá continuar crescendo até 2020. Na última década a Noruega teve níveis recordes de investimento em exploração e produção, à medida que os preços da *commodity* subiam e o número de campos cresceu para 82 no fim do ano passado, de 51 uma década antes. Agora a atividade está caindo em linha com o recuo dos preços do petróleo, que estão em torno de US\$ 30/barril, comparado a US\$ 100/barril no período de 2011 a 2014. As petroleiras que operam na Noruega reduziram os investimentos em 16% no ano passado, depois dos gastos recordes de 2014, e o NPD prevê mais 10% em cortes neste ano.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Receita das maiores exportadoras brasileiras cai com o desemprego das *commodities*

Fonte: Diário do Comércio e Indústria - DCI

O montante recebido pelas maiores exportadoras do País com vendas para outros países diminuiu no ano passado. Segundo especialistas, a situação enfrentada por Vale, Petrobras e outras grandes empresas, pode piorar em 2016. As receitas das duas maiores exportadoras do Brasil foram afetadas pela redução dos preços globais de *commodities*, como minério de ferro e petróleo. Em 2015, Vale e Petrobras receberam, respectivamente, 45% e 35% menos com exportações do que no ano anterior.

✓ PIB *per capita* em municípios agrícolas cresce mais que dobro da média nacional

Fonte: Isto é Dinheiro

O Produto Interno Bruto (PIB) por habitante dos municípios brasileiros com maior valor da produção agropecuária cresceu 72,6% entre 2010 e 2013. Este percentual é mais que o dobro do aumento de 33% do PIB *per capita* do Brasil em igual período. A constatação é de estudo da Secretaria de Política Agrícola (SPA), do Ministério da Agricultura e tem como base dados das pesquisas Produção Agrícola Municipal de 2014 e PIB Municipal de 2013, divulgadas recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em reais, o resultado da análise mostra que os municípios com maior valor da produção agropecuária têm PIB *per capita* de R\$ 53.228 em

comparação com R\$ 26.445 da média nacional. Os municípios com maior valor da produção agropecuária estão no Centro-Oeste e no Nordeste (Bahia). Esses municípios também são classificados como principais produtores agrícolas. A maioria dos municípios do agronegócio tem PIB superior ao dos seus Estados. Um deles é o município baiano de São Desidério, cujo PIB *per capita* cresceu 79,1% entre 2010 e 2013, enquanto a média do Estado foi de 23,3%. Correntina, também na Bahia, registrou aumento de 91,3%, quase 5 vezes mais que a média estadual de expansão do PIB. As menores taxas de crescimento do PIB *per capita* entre 2010 e 2013 foram constatadas nos municípios produtores de café e cana de açúcar: 22,92% e 41,52%, respectivamente. Essas cidades estão principalmente em Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. Conforme o estudo, os resultados podem ser reflexos de problemas ocorridos em 2014, como queda de preço na cana de açúcar e seca que prejudicaram áreas produtoras de ambas as culturas.

✓ **Dólar opera em alta sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar avançava em relação ao real nesta quinta-feira (14), em mais um dia marcado por apreensão nos mercados internacionais após a relativa trégua da sessão passada. Às 12h09, a moeda norte-americana subia 0,21%, vendida a R\$ 4,0195. Preocupações com o desempenho da economia chinesa e a volatilidade nos preços do petróleo vêm pressionando moedas de países emergentes nas últimas semanas. No cenário interno, o mercado aguardava a reunião do Ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, após o fechamento dos negócios. Nesta manhã, o Banco Central faz mais um leilão de rolagem dos *swaps* que vencem em 1º de fevereiro, que equivalem a US\$ 10,431 bilhões, com oferta de até 11,6 mil contratos.

✓ **Economia da Alemanha manteve recuperação em 2015**

Fonte: Valor Econômico

O PIB da Alemanha encerrou 2015 com alta de 1,7%, conforme resultado prévio divulgado pelo escritório de estatísticas do país. Em 2014, a economia havia crescido 1,6%, sucedendo avanço de 0,3% em 2013. O consumo das famílias teve a maior contribuição para o resultado (1,0 p.p.), com expansão de 1,9%. Em seguida, os gastos do governo e os investimentos responderam por 0,5 e 0,3 p.p., respectivamente, com crescimentos de 2,8% e 1,7%. Por fim, o impacto positivo de 0,2 p.p. das exportações líquidas foi compensado pela variação negativa dos estoques. Pela ótica da oferta, destaque para a indústria, com crescimento de 2,2%.

✓ **Banco Central da Coreia do Sul mantém juros**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central da Coreia do Sul decidiu manter sua taxa básica de juros na mínima histórica de 1,5% pelo 7º mês consecutivo, após reunião de política monetária. Horas depois do anúncio de política monetária, o BC sul-coreano informou que revisou sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do país este ano, de 3,2% para 3,0%. Estima-se que a Coreia do Sul teve expansão de 2,7% em 2015. Para a taxa de inflação ao consumidor, o BC reduziu sua previsão para 2016 de 1,7% para 1,4%, sobre média de 0,7% no ano passado.

✓ **Banco Central da Indonésia corta principal taxa de juros**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central da Indonésia decidiu cortar sua principal taxa de juros em 25 pontos-base, a 7,25%, após reunião de política monetária. A redução foi a primeira em 11 meses. Depois da decisão, o BC indonésio sinalizou que não está iniciando um processo agressivo de relaxamento e alertou que quaisquer medidas nesse sentido serão "graduais".

✓ **Banco da Inglaterra mantém taxa básica de juros**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco da Inglaterra (BoE) decidiu manter a taxa básica de juros na mínima histórica de 0,5% e o programa de compra de ativos em 375 bilhões de libras, após reunião de política monetária. Na ata da reunião, o BoE disse que oito integrantes do seu comitê de política monetária votaram a favor da manutenção da taxa básica, enquanto Ian McCafferty votou por uma elevação da taxa.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Vendas de papelão ondulado sobem em dezembro no Brasil**

Fonte: ABPO

As vendas de papelão ondulado (caixas, acessórios e chapas), importante termômetro da indústria, tiveram um crescimento de 0,53% em dezembro de 2015 na comparação com o mesmo período de 2014, para 265,907 mil toneladas. Na comparação com o mês exatamente anterior, novembro, houve recuo de 6,24% segundo a Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). O mês de dezembro foi o 3º a apresentar expansão durante todo o ano de 2015 na comparação com 2014, junto com junho, quando a alta foi de 1,28%, e março, de 0,62%. No acumulado de jan-dezembro de 2015, a queda acumulada é de 3,06% em relação ao ano anterior, com 3,322 milhões de toneladas. A média mensal das vendas, ao considerar o total do ano de 2015, foi de 276,850 mil toneladas, uma queda de 3,06% na comparação com a média mensal de 2014, que ficou em 285,594 mil toneladas.

✓ **Produção brasileira de motocicletas cai em 2015**

Fonte: Abraciclo

A produção de motocicletas caiu 16,8% em 2015, segundo balanço divulgado pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Bicicletas e Similares (Abraciclo). De janeiro a dezembro do ano passado, foram produzidos 1,26 milhão de motocicletas contra 1,51 milhão no mesmo período de 2014. Em dezembro último, as indústrias fabricaram 50,6 mil motos, 40,3% menos do que as 84,8 mil produzidas no mesmo mês de 2014. Em relação a novembro, quando foram produzidas 74,9 mil unidades, a queda é de 32,5%. A Abraciclo pondera, no entanto, que dezembro é um mês em que muitas empresas entram em férias coletivas e a produção registra uma redução sazonal. As vendas no atacado também acusaram queda de 16,8% em 2015. De janeiro a dezembro foram comercializados 1,19 milhão de unidades, enquanto no mesmo período de 2014 foram vendidos 1,43 milhão de motos. Em dezembro, foram vendidos 69,2 mil motocicletas, 39,3% menos do que as 114,1 mil do mesmo mês de 2014. Em comparação com novembro, o número representa uma retração de 1,6%.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
13/01/2016			
Desempenho da bolsa			
COSAN ON NM	3,65	R\$ 23,00	↑
CIA HERING ON NM	3,15	R\$ 13,41	↑
SABESP ON NM	2,66	R\$ 18,12	↑
BR MALLS PAR ON NM	1,87	R\$ 10,85	↑
CPFL ENERGIA ON NM**	1,27	R\$ 14,25	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
13/01/2016			
Desempenho da bolsa			
RUMO LOG ON NM	-15,69	R\$ 3,33	↓
USIMINAS PNA N1	-10,43	R\$ 1,03	↓
OI ON N1	-8,00	R\$ 2,30	↓
GERDAU MET PN N1	-7,62	R\$ 1,09	↓
GERDAU PN N1	-6,53	R\$ 3,43	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 14/01/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	4,0217	4,0223
	Euro (Ptax*)	↑	4,3877	4,3899

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

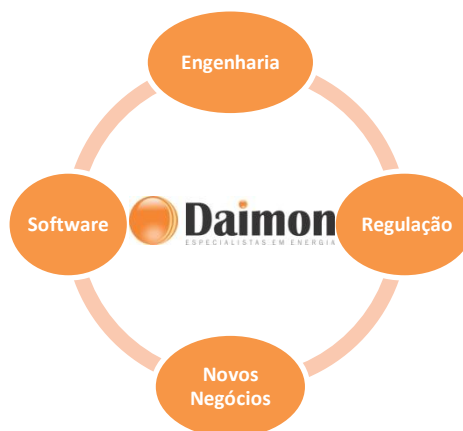
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.